



*SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
URBANO E HABITAÇÃO*

PREFEITURA MUNICIPAL DE SIDERÓPOLIS
Secretária de Desenvolvimento Urbano

MEMORIAL DESCRITIVO

**REFORMA ANTIGO AMBULATÓRIO CSN
PRÉDIO PÚBLICO**

Sumário

1 INTRODUÇÃO	3
2 CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	3
3 ELEMENTOS CONSTRUTIVOS	4
3.1 SERVIÇOS PRELIMINARES	4
Placa da obra:	4
3.2 PAREDES	4
Demolição de argamassas:	4
Emassamento com massa latéx, e lixamento das paredes:	5
Chapisco aplicado em paredes externas:	5
Emboço ou massa única externa:	5
Aplicação de fundo selador acrílico:	6
Aplicação de pintura acrílica premium:	6
3.3 PISOS	7
Demolição de revestimento cerâmico:	7
Remoção de piso de madeira:	7
Revestimento cerâmico para piso:	7
Piso em taco de madeira:	8
Lixamento de madeira:	9
Pintura verniz em madeira:	9
Enceramento em piso em madeira:	9
Rodapé em madeira:	9
3.4 FORROS	10
Remoção de forros:	10
Forro em régua de PVC:	10
Acabamento para forro:	11
3.5 SERVIÇOS FINAIS	12
Limpeza de cerâmica:	12
Entulho:	12
4 CONDIÇÕES E OBSERVAÇÕES GERAIS	12

1 INTRODUÇÃO

Este memorial descritivo faz parte do projeto executivo da reforma do “Antigo Ambulatório CSN” e tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define o projeto executivo e suas particularidades.

Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico de reforma, com suas respectivas sequências executivas e especificações.

O Projeto tem uma área construída de 314,00 m². Trata-se de uma reforma na edificação que possui finalidade para realização de encontros dos clubes de mães na comunidade local.

Busca-se atender a critérios de durabilidade da edificação, proteção às intempéries, conforto dos usuários e embelezamento do patrimônio público.

2 CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

O sistema construtivo adotado alia técnicas convencionais à aplicação de componentes amplamente difundidos, a saber:

- Troca de forro e rodaforno de madeira por novo em PVC;
- Pintura nova externa sobre camada de reboco;
- Pintura nova interna;
- Restauração de piso em tacos de madeira existente;
- Troca de piso em tacos de madeira existente por novo;
- Troca de piso cerâmico existente por novo;
- Demais serviços que se façam necessários, conforme o andamento da obra. Estes deverão ser informados ao responsável pela fiscalização da mesma, para que tome as medidas cabíveis.

3 ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

Esta seção do memorial contém as especificações dos elementos construtivos utilizados no projeto, incluindo materiais e sequência executiva para cada serviço.

3.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Placa da obra:

Ao início da obra será colocada 01 placa de obra, medindo 2,40 m x 1,20 m, conforme modelo aprovado pela Prefeitura Municipal de Siderópolis, em chapa galvanizada, suportada por estrutura de madeira em boas condições, onde permanecerão até o final da obra.

Na placa deverão conter informações referentes ao objeto da obra, prazo de execução, valor investido, empresa executora com registro (CAU/SC – CREA/SC), local, fonte de recurso, dentre outras informações fornecidas pela Administração Municipal.



3.2 PAREDES

Demolição de argamassas:

A demolição de revestimentos aderidos, como argamassa, deverá ser executada em todas as paredes do lado externo da edificação. Caso se fizer necessário, realizar o mesmo serviço em pontos isolados nas paredes internas.

Execução:

- Antes de iniciar a demolição, analisar a estabilidade da estrutura.
- Checar se os EPC necessários estão instalados.
- Usar os EPI exigidos para a atividade.
- Remover a argamassa com uso de talhadeira e marreta.

Emassamento com massa latéx, e lixamento das paredes:

Em todas as paredes internas da edificação, onde o revestimento se dá em pintura, deve-se aplicar massa corrida acrílica e realizar lixamento em toda superfície.

Materiais e suas características:

- Massa corrida acrílica para paredes internas - massa niveladora monocomponente à base de dispersão aquosa, para uso interno e externo, em conformidade à NBR 15348:2006;
- Lixa em folha para parede ou madeira, número 120 (cor vermelha).

Execução:

- Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;
- Se necessário, amolecer o produto em água potável, conforme fabricante;
- Aplicar em camadas finas com espátula ou desempenadeira até obter o nivelamento desejado;
- Aguardar a secagem da primeira demão e aplicar a segunda demão de massa;
- Aguardar a secagem final para efetuar o lixamento manual final e remoção do pó.

Chapisco aplicado em paredes externas:

O chapisco deverá ser aplicado em paredes externas de toda edificação, deverá ser utilizada argamassa para chapisco convencional, preparada em obra misturando-se cimento e areia com traço 1:3, com preparo em betoneira 400L. A base deverá ser umedecida de modo que se evite ressecamento da argamassa. Com a argamassa preparada conforme especificado pelo projetista, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 3 a 5 mm.

Emboço ou massa única externa:

A massa única deverá ser aplicada em paredes externas de toda a edificação.

Materiais e suas características:

- Argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média para emboço/massa única com preparo em betoneira 400 litros;
- Tela de aço soldada galvanizada/zincada para alvenaria, fio D = *1,24 mm, malha 25 x 25 mm.

Execução:

- Reforçar encontros da estrutura com alvenaria com tela metálica eletrossoldada, fixando-a com pinos;
- Aplicar a argamassa com colher de pedreiro;
- Com régua, comprimir e alisar a camada de argamassa e retirar o excesso;
- Realizar o acabamento superficial sarrafeando e, em seguida, desempenando;
- Detalhes construtivos como juntas, frisos, quinas, cantos, peitoris, pingadeiras e reforços podem ser realizados antes, durante ou logo após a execução do revestimento.

Aplicação de fundo selador acrílico:

Deverá ser aplicado uma demão de fundo selador acrílico, em todas as superfícies internas e externas da edificação.

Execução:

- Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;
- Diluir o selador em água potável, conforme fabricante;
- Aplicar uma demão de fundo selador com rolo ou trincha.

Informações complementares:

- Este serviço deverá ser considerado somente a execução, quanto ao material, será fornecido pela Prefeitura;

Aplicação de pintura acrílica premium:

As paredes em alvenaria externas e internas receberão pintura acrílica de qualidade Premium para fachadas sobre o fundo selador (cor definir junto a fiscalização).

Execução:

- Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;
- Diluir a tinta em água potável, conforme fabricante;
- Aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

Informações complementares:

- Este serviço deverá ser considerado somente a execução, quanto ao material, será fornecido pela Prefeitura;

3.3 PISOS

Demolição de revestimento cerâmico:

Deverá ser demolido revestimento cerâmico sobre o piso do banheiro, que está indicado em projeto.

Execução:

- Checar se os EPC necessários estão instalados.
- Usar os EPI exigidos para a atividade.
- Remover o revestimento cerâmico com auxílio de marreta e talhadeira.

Remoção de piso de madeira:

Deverá ser removido o piso em tacos de madeira sobre o piso de ambientes indicados em projeto.

Execução:

- Antes de iniciar a remoção, analisar a estabilidade da estrutura.
- Checar se os EPC necessários estão instalados.
- Usar os EPI exigidos para a atividade.
- Retirar os tacos (assoalho) com auxílio de uma picareta.

Revestimento cerâmico para piso:

O piso, no qual será demolido seu revestimento existente, deverá receber um novo revestimento cerâmico.

Materiais e suas características:

- Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas, do tipo AC I, preparada conforme indicação do fabricante;
- Rejunte cimentício, qualquer cor, para rejuntamento de placas cerâmicas;
- Espaçador/distanciador, tipo cruzeta, de plástico, utilizado para espaçamento e alinhamento das placas cerâmicas.

Execução:

- Aplicar e estender a argamassa de assentamento, sobre a base totalmente limpa, seca e curada, com o lado liso da desempenadeira formando uma camada uniforme de 3mm a 4mm sobre a área de forma que facilite a colocação das placas cerâmicas e que seja possível respeitar o tempo de abertura, de acordo com as condições atmosféricas e a argamassa utilizada;
- Aplicar o lado denteado da desempenadeira, com ângulo de aproximadamente 60 graus em relação à superfície do substrato, de tal modo a formar, cordões e, sulcos;
- Com o lado liso da desempenadeira, aplicar uma camada de argamassa colante no tardo da placa com espessura de 1 mm a 2 mm;
- Assentar cada placa cerâmica, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha;
- Garantir a especificidade da espessura de juntas para o tipo de placa cerâmica podendo-se empregar, para tanto, espaçadores do tipo cruzeta previamente gabaritados;
- Aplicar a argamassa para rejuntamento com auxílio de uma desempenadeira de EVA ou borracha em movimentos contínuos de vai e vem, após no mínimo 72 horas da aplicação das placas;
- Limpar a área com pano umedecido.

Informações complementares:

- Placas cerâmicas serão fornecidas pela Prefeitura;

Piso em taco de madeira:

O piso, no qual será removido seu revestimento de madeira existente, deverá receber um novo revestimento com tacos de madeiras similares ao existente.

Materiais e suas características:

- Taco de madeira para piso, similar ao existente: material que compõe o revestimento do piso.
- Cola branca PVA para fixação do taco de madeira no contrapiso.

Execução:

- Verificar a área de aplicação;
- Limpar a superfície do contrapiso nivelado com vassoura;

- Aplicar a cola com desempenadeira dentada, formando sulcos;
- Assentar os tacos de madeira, sendo que, durante esta etapa, é preciso checar o alinhamento.

Lixamento de madeira:

Todos os ambientes em que se faz presente piso em tacos de madeira, deverão ser regularizados e lixados para uma posterior aplicação de verniz. Deve-se utilizar lixa em folha para parede ou madeira, número 120 (cor vermelha).

Pintura verniz em madeira:

Após toda área de piso em madeira lixada e regularizada, aplicar duas demãos de verniz sobre os tacos.

Execução:

- Diluir o produto;
- Com a superfície já preparada (fundo e lixamento), aplicar o verniz com uso de trincha ou rolo;
- Após aguardar o tempo de secagem estabelecido pelo fabricante, aplicar a segunda demão.

Informações complementares:

- Os materiais como solvente e o verniz serão fornecidos pela Prefeitura.

Enceramento em piso em madeira:

Após o verniz sobre o piso de madeira estar completamente aplicado e seco, deve-se executar o enceramento sobre os tacos de madeira com cera líquida incolor.

Rodapé em madeira:

Deverá se instalado rodapé em todos os ambientes cujo piso for em tacos de madeira.

Materiais e suas características:

- Rodapé de madeira maciça 1,5 x 7 cm: rodapé a ser instalado.
- Cola branca PVA: para a fixação do rodapé na parede.
- Bucha de nylon sem aba s10, com parafuso de 6,10 x 65 mm em aço zincado com

rosca soberba: para a fixação do rodapé na parede.

Execução:

- Verificar a comprimento de aplicação;
- Cortar o rodapé no tamanho correto e com ângulos de 45°;
- Limpar a superfície da parede;
- Aplicar a cola no rodapé de madeira;
- Assentar o rodapé e fixar os parafusos, sendo que, durante esta etapa, é preciso checar o alinhamento.

3.4 FORROS

Remoção de forros:

Em toda a edificação, onde se fizer presente forros de madeira, estes deverão ser removidos.

Execução:

- Checar se os EPC necessários estão instalados.
- Usar os EPI exigidos para a atividade.
- Retirar as placas/réguas manualmente com auxílio eventual de pé-de-cabra.

Forro em régua de PVC:

Na edificação, ambientes com forros de madeira, deverão ser substituídos por forro em réguas de PVC.

Materiais e suas características:

- Perfil metálico F-47 (Insumo substituído, ver item 8 – Pendências);
- Rebite de repuxo 4,8mm x 22mm;
- Arame galvanizado 10bwg, 3,40mm (0,0713 kg/m);
- Suporte nivelador;
- Parafuso, autoatarrachante, cabeça chata, fenda simples, 1/4" (6,35 mm) x 25mm;
- Parafuso drywall, em aço zincado, cabeça lenticilha e ponta broca (LB), largura 4,2mm, comprimento 13mm;

Execução:

- Marcar na estrutura periférica (paredes), com o auxílio de uma mangueira ou um nível

laser, o local em que será instalado o forro;

- Com o auxílio de um cordão de marcação ou fio traçante, marcar a posição exata onde serão fixadas as guias (perfis de acabamento em “U”);
- Fixar as guias nas paredes (perfis de acabamento em “U”);
- Com o auxílio do cordão de marcação ou fio traçante, marcar no teto a posição dos eixos dos perfis F-47 e os pontos de fixação dos arames (tirantes);
- Observar espaçamento de 1.000 mm entre os arames (tirantes);
- Fixar os rebites no teto e prender os arames (tirantes) aos rebites;
- Colocar os suportes niveladores nos arames (tirantes);
- Encaixar os perfis F-47 (perfis primários) no suporte nivelador, de maneira que fiquem firmes, e ajustar o nível dos perfis na altura correta do rebaixo do teto;
- Ajustar o comprimento das régua de PVC, de acordo com as dimensões do ambiente onde serão aplicadas;
- Encaixar as régua de PVC já ajustadas no acabamento previamente instalado, deixando uma folga de 5 mm entre o forro e a extremidade do acabamento escolhido;
- Fixar as régua de PVC em todas as travessas da estrutura de sustentação;
- No último perfil, caso a largura da régua de PVC seja maior que o espaço existente, cortar utilizando um estilete, no lado do encaixe fêmea, de tal maneira que a peça fique com 1 cm a menos que o espaço disponível;
- Colocar as duas extremidades da régua dentro do acabamento;
- Com a ajuda de uma espátula, encaixar longitudinalmente a régua no acabamento e na régua anterior.

Informações complementares:

- Régua de PVC serão fornecidas pela Prefeitura.

Acabamento para forro:

Os forros em PVC deverão ser acabados com roda-forro em PVC ou em gesso;

Execução:

- Marcar na estrutura periférica (paredes), com o auxílio de uma mangueira ou um nível laser, o local em que será instalado o forro;
- Com o auxílio de um cordão de marcação ou fio traçante, marcar a posição exata onde será fixada a peça de madeira que dará suporte à estrutura do forro;

- Instalar a peça de madeira por todo o perímetro do ambiente;
- Após a instalação do forro de madeira, finalizar a colocação com a fixação dos perfis em madeira tipo meia-cana, com auxílio de pregos sem cabeça.

Informações complementares:

- Roda-forro de PVC serão fornecidas pela Prefeitura.

3.5 SERVIÇOS FINAIS

Limpeza de cerâmica:

Os pisos e paredes cerâmicas da edificação deverão ser totalmente limpos utilizando um pano úmido.

Entulho:

O controle de resíduos será efetuado pela Contratada, incluindo coleta e descarte de entulhos provenientes dos processos construtivos adotados.

4 CONDIÇÕES E OBSERVAÇÕES GERAIS

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo a contratada realizar todos os reparos, limpeza, remoção de entulhos e acabamentos solicitados pela Fiscalização antes do ato de entrega.

A ocorrência de eventuais serviços que se façam necessários não previstos em planilha orçamentária deverá ser tratada entre o responsável pela Fiscalização e o engenheiro da empresa contratada. A empresa fica encarregada de executar tais serviços, sob remuneração adicional calculada através de orçamento base SINAPI. A integridade da edificação é de responsabilidade da empresa, devendo esta informar sempre que constatar serviços necessários para expansão da durabilidade da obra.

É responsabilidade de a contratada disponibilizar, sempre que requerido pela Fiscalização, cópias dos projetos e das responsabilidades técnicas emitidas antes do início das obras. Demais documentos relativos às obrigações trabalhistas também deverão ser fornecidos a qualquer momento, quando solicitado.

Todos os serviços descritos no projeto, na planilha orçamentária e neste memorial descritivo deverão ter acompanhamento realizado por profissional habilitado e execução por mão-de-obra qualificada para o respectivo item.

Os materiais utilizados em todos os serviços devem ser de boa qualidade, podendo ser substituídos caso a Fiscalização veja necessidade de tal intervenção. A qualquer momento, tanto dentro do prazo da obra quanto dentro do prazo legal de 5 anos após sua conclusão, a Fiscalização poderá solicitar à Contratada laudos de resistência e qualidade dos materiais utilizados em quaisquer etapas. Durante o prazo citado, a incidência de patologias como perda das características físicas e estéticas iniciais acarretará em substituição de materiais e reparos por conta da contratada.

Para todos os serviços, deverão ser seguidas as normativas da ABNT, de conselhos fiscalizadores de engenharia e arquitetura (CREA e CAU), normas reguladoras de segurança do trabalho, órgãos ambientais das esferas municipal, estadual e federal, assim como justiça comum de todas as instâncias. Também devem ser seguidas boas práticas de construção civil, observando cadernos técnicos fornecidos por literatura vigente e SINAPI.

Quaisquer patologias que possam surgir decorrentes da má execução ou materiais inadequados terão seu reparo como responsabilidade da Contratada.

A Contratada se responsabilizará por possíveis danos ambientais decorrentes da obra ou de quaisquer acontecimentos ligados a esta, isentando a Prefeitura Municipal de Siderópolis do ônus por tais danos. O controle de resíduos também será efetuado pela Contratada, incluindo coleta e descarte de entulhos provenientes dos processos construtivos adotados.

Os serviços aqui descritos serão executados conforme indicado nos projetos e na planilha orçamentária, devendo a Contratada utilizar materiais indicados nas composições adotadas, sejam estas padronizadas pelo SINAPI ou criadas pelo autor.

Em caso de divergência entre projeto, memorial descritivo e orçamento, deve-se seguir a ordem de importância:

1. Memorial descritivo;
2. Projetos executivos;
3. Planilha Orçamentária.

Todas as condições da obra, desde as etapas preliminares até os acabamentos, serão passíveis de autuação da Fiscalização, podendo esta rejeitar a entrega e pagamento

de algum serviço através de notificação enviada à empresa. Neste caso, fica a Contratada responsável por remover e substituir material danificado ou de qualidade insuficiente.

A obra terá duração de **4 (quatro)** meses, seguindo rigidamente o cronograma físico financeiro. Possíveis atrasos em qualquer etapa deverão ser devidamente registrados e justificados seguindo legislação vigente, sob pena de possível perda de contrato.

Eventuais alterações em condições descritas no projeto, orçamento ou neste memorial serão permitidas apenas com consenso da Fiscalização, através de documento escrito onde ambas as partes aceitam formalmente qualquer mudança.

A contratada é responsável por todos os encargos sociais dos serviços contratados. A contratada deverá apresentar número do CEI para recolhimento do INSS com comprovante do recolhimento do mesmo.

Antes da entrega definitiva da obra, deverá ser solicitado o respectivo “as built”, com todas as modificações nos projetos originais feitas durante a fase de execução da obra, cada uma destas claramente indicadas nas respectivas pranchas.

Deverá ser dadas pelo construtor, garantias conforme legislação de todos os serviços prestados com fornecimento de ART ou RRT de execução, juntamente com relatório de obra.

Lucas Manenti Serafim
Engenheiro Civil – CREA/SC 146320-0
Responsável Técnico
Prefeitura Municipal de Siderópolis